

Autocomunicometria Aplicada à Desperticidade

Self-communicometry Applied to Deperticity

Autocomunicometría Aplicada a la Desperticidad

Ana Seno*

Resumo. Este trabalho analisa resultados obtidos de 3 experimentos realizados no laboratório *Serenarium* nos anos de 2016, 2017 e 2018. Estabelece conexões entre os experimentos e destaca o efeito positivo de recins e melhoria de desempenho comunicativo pessoal. Propõe a autocomunicometria enquanto técnica para avaliar as manifestações comunicacionais durante as interações conscienciais buscando o preparo para a desperticidade.

Palavras-chave: CPC, emocionalidade, grupalidade, proéxis, recin.

Abstract. This work analyzes outcomes from 3 experiments in the *Serenarium* laboratory, in 2016, 2017, and 2018. By interconnecting experiments, the text highlights positive recins effects, with communicational performance improvement. Self-communicometry is proposed as an evaluation technique for communicational manifestations during consciencial interactions, envisaging deperticity.

Keywords: CPC, emotionality, group sense, proexis, recin.

Resumen. Este trabajo analiza los resultados alcanzados después de 3 experimentos realizados en el laboratorio *Serenarium* en los años 2016, 2017 y 2018. Establece conexiones entre los experimentos y destaca el efecto positivo de los recines y mejora de desempeño en la comunicación personal. Propone la autocomunicometría en cuanto técnica para evaluar las manifestaciones comunicativas durante las interacciones conscienciais buscando la preparación para la desperticidad.

Palabras clave: CPC, emocionalidad, grupalidad, proexis, recín.

INTRODUÇÃO

Definição. A *autocomunicometria* é a métrica das habilidades e atributos conscienciais relacionados à comunicabilidade praticada pela própria conscin, homem ou mulher, visando desempenho despertológico nas inter-relações interassistenciais durante a emissão e/ou a recepção das mensagens, informações e ideias.

* Revisora e tradutora; graduada em Letras e mestre em Linguística; voluntária docente da ARACÊ. anaseno@arace.org

Sinonímia. 1. Autoavaliação comunicativa. 2. Autoexame das habilidades comunicativas. 3. Avaliação do próprio desempenho comunicacional.

Antonímia. 1. Autoavaliação somática. 2. Autoexame holossomático. 3. Autovisão consciencial deficitária.

Proposta. Este estudo destaca as principais vivências produtivas nos 3 experimentos no Laboratório *Serenarium* em 2016, 2017 e 2018.

Contextualização. A necessidade de avançar nas autopesquisas e nas tarefas proexológicas motivaram experimentos anuais no *Serenarium* visando alavancagem e expansão da autocosmovisão.

Recorte. A autora realizou até o momento 8 experimentos no *Serenarium* (Ano-base: 2020) e destacou os 3 últimos experimentos para análise e verificação dos aprendizados e neodescobertas para si mesma.

Comunicação. O atributo *comunicabilidade* comporta 3 modalidades básicas: comunicação verbal (oral e escrita) e não verbal, com várias formas não faladas e sem códigos linguísticos.

Desempenho. O aprimoramento das formas comunicativas é importante e, para esta autora, há interesse, no atual momento evolutivo, de avaliar a comunicabilidade verbal e não verbal, o modo de expressar seus pensenes, especialmente o *sen*, a emocionalidade.

Autocomunicometria. Daí a relevância e o interesse pessoal no estudo da métrica da comunicação.

Expressão. Em 2 décadas de autopesquisa no paradigma consciencial, a autora aumentou a autoconsciência sobre a emocionalidade manifestada especialmente nos comportamentos e reações, aspectos envolvidos na comunicação não verbal.

Comportamentos. Os resultados dos 3 experimentos apontaram reflexões sobre as origens e possíveis causas de determinados comportamentos e reações pessoais, tema de aprofundamento e análise neste trabalho.

Esboço. Além da Introdução, a estrutura de apresentação dos relatos segue a cronologia dos 3 experimentos: Seção I – Descrição dos Experimentos; Seção II – Aprendizados, seguidos das Considerações finais.

I - SÍNTESE DOS EXPERIMENTOS NO LABORATÓRIO *SERENARIUM*

1. EXPERIMENTO N. 6 – ANO 2016

Período. 25 a 28.03.2016.

Dados. Principais aspectos e ideias trabalhados: reflexões sobre líder, liderança, autocosmoética, grupalidade cosmoética, interações conscienciais, linha proexológica.

Síntese. Autoavaliação dos comportamentos pessoais, auto e heteroconflitos influentes na manifestação pessoal nos grupos familiar, dupla evolutiva e voluntariado.

Holopensene. Autodescoberta. Autorreconhecimento. Autorreconciliação.

Fenômeno. Forte zumbido no ouvido esquerdo reverberando no holossoma, causando bem-estar, leveza e pensenidade mais hígida. Hipótese de desacoplamento de consciex depois de vários meses na psicofera pessoal.

Líder. Inspirações e reflexões, no segundo dia de imersão no laboratório, relacionaram-se à liderança interassistencial e características a serem conquistadas em sua plenitude.

Características. O perfil “ideal” de líder buscaria 5 ações:

1. Observar a necessidade do outro (não somente a própria).
2. Respeitar o limite alheio.
3. Estimular o uso dos trafores do outro.
4. Construir inter-relações sadias.
5. Expressar-se com cosmoética (respeita a si e ao outro).

Requisito. Tornar-se líder exige autoliderança cosmoética.

Autocosmoética. O conceito *autocosmoética* traduz-se em pelo menos 25 atributos conscienciais, expostos em ordem de anotação durante o experimento:

01. Auto coerência.
02. Autenticidade.
03. Fidelidade ideativa.
04. Pensamento alinhado com a ação.
05. Autoamor.
06. Autolucidez.
07. Autodiscernimento.
08. Teática do CPC (Código Pessoal de Cosmoética).
09. Falar menos e ouvir mais.
10. Autoassistência.
11. Autoacolhimento.
12. Gosto pela vida.
13. Vitalidade.
14. Autodomínio energético.
15. Autodomínio emocional.
16. Autopensividade hígida.
17. Autoaceitação madura.
18. Autoliderança.
19. Autocosmovisão traforista.
20. Intencionalidade hígida.
21. Vontade inquebrantável.
22. Autoesforço.
23. Autoposicionamento acertado.
24. Autocrítica lúcida.
25. Auto e heterocompreensão.

Entrecruzamento. O sucesso e a aplicação plena das recins pessoais na convivência em grupo depende das reciclagens de cada integrante. O entrecruzamento das diversas recins pessoais reverberam positivamente na grupalidade e nos projetos grupais.

Cronêmica. O tempo intrafísico é fator determinante e limitante para a concretização de projetos grupais e tarefas reurbanológicas acordadas no curso intermissivo. Estar lúcido para tal fato pode motivar as mudanças pessoais de comportamentos e de prioridades por parte de cada integrante do grupo.

Intermissivistas. A união de vontades e interesses pessoais na grupalidade pró-evolutiva, por meio de concessões lúcidas em prol da meta principal, requer dos intermissivistas esforços e dedicação contínua às recins pessoais. A recin de cada um reverbera exponencialmente no grupo.

Questionamento. *Quando todos os intermissivistas estaremos alinhados proexologicamente?*

Autopensatas.

*O fiel da balança na passagem de mega-assediador para amparador é a aquisição da Inteligência Evolutiva (IE). (26.03.2016).

*Vida: *Serenarium* autovivenciado. (27.03.2016).

*Junte-se às consciências que querem evoluir, que fazem seus autoesforços, se reciclam e querem ser assistenciais. Assim se formam os grupos cosmoéticos. (27.03.2016).

*Grupo: espelhamento consciencial. (27.03.2016).

2. EXPERIMENTO N. 7 – 2017

Período. 05 a 08.05.2017.

Dados. Importância de investir na autoconfiança; fluidez; alegria; felicidade; visão de futuro promissor; qualificar a assistência, em especial a autoassistência; limpeza energética; *desrepressão parapsíquica*; empenho; determinação; autoesforço; inter-relações grupais; aplicação da cosmoética pessoal no grupo; Culturologia; criar sociedade diferente; correção de trajetória; megadecisão.

Síntese. A máxima proéxica “quem quer faz acontecer”. Insistir, não desistir. Investir fortemente no objetivo proposto, com vontade.

Holopensene. Realinhamento do holossoma.

Ortopensatas. *Refletir é reordenar a autopensenedade* (VIEIRA, 2014b, p. 519).

Autocultura: autocognição organizada (VIEIRA, 2014a, p. 555).

Autopensatas.

*Diversidade implica abertismo. (05.05.2017).

*Trinômio do completista desreprimido: responsabilidade-autenticidade-autoridade moral. (05.05.2017).

*O saber e o acúmulo de conhecimento impõem maior responsabilidade da consciência perante os outros e a si mesma. (05.05.2017).

*A autorrevolução é o decreto-lei mais saudável que uma consciência pode fazer consigo mesma. (05.05.2017).

*A coragem consciencial é a força que move a consciência em seu percurso evolutivo. Não ter medo da descoberta, da neoidéia, da neoinformação, da neoverpon sobre si mesmo. (05.05.2017).

3. EXPERIMENTO N. 8 – 2018

Período. 06 a 09.07.2018.

Dados. Acesso ao holopensene da erudição, intelectualidade, literatura, poesia, *flânerie*, introspecção acentuada, melin, autocompreensão de ego anacrônico ligado à arte literária, entendimento autocosmobiológico, sensibilidade parapsíquica, posicionamento, recéxis.

Síntese. Aprofundamento da autopesquisa quanto às bioenergias, sensibilidade e parapsiquismo pessoal.

Holopensene. Grafopensenidade. Laboratório estimulou a escrita, concretizada em 53 páginas de inúmeras reflexões sobre a temática da comunicação, Comunicologia e os primeiros *insights* sobre a Recepciologia comunicacional, sintetizados, por exemplo na seguinte questão: “Como recebo as falas, comentários ou silêncio e indiferença dos outros?”

Autopensatas.

*Há conflitos com base em confrontos de holobiografias. (06.07.2018).

*Compreender a sensibilidade não é algo teórico e sim algo relativo ao autodomínio emocional e energético, envolve o sentir e o expressar. (06.07.2018).

*Relaxe. É no fazer criativo que surgem as neoideias. A serendipidade ocorre quando o pensenizar é solto, espontâneo e natural. Deixe fluir. (06.07.2018).

*Interpelar alguém sobre suas fragilidades é indelicadeza das grandes. Mostre primeiro como lida *você* com elas. Dê o exemplo. Depois observe atentamente o rosto do outro. Aí você já terá feito a interpelação. (08.07.2018).

*Divirja com juízo. Recuse com delicadeza. Enfrente com destemor. A evolução espera você nas quebradas da vida. (08.07.2018).

II - APRENDIZADOS

Análise. Cada experimento visto isoladamente impactou na época, proporcionando avanços e ajustes na vida pessoal após a saída do laboratório. Porém, quando as informações de cada experimento são vistas em conjunto, ampliam-se, ganham maior perspectiva e outras possibilidades de interpretações.

Cosmovisão. Foi possível verificar a conexão entre os experimentos e o percurso de ajuste proexológico que estaria sendo proposto pela equipex de amparadores do laboratório *Serenarium* nas avaliações pessoais de produmetria e desempenho.

Temperamento. A demanda pessoal de aprofundar a compreensão sobre os aspectos emocionais envolvidos na comunicação trouxe à tona pontos de retrovidas e desta vida, relacionados ao temperamento pessoal.

Facilitador. A autolucidez e autoassunção da emocionalidade a ser reciclada facilitou a autopesquisa dentro e fora do laboratório, auxiliando na correção de comportamentos.

Aprofundamento. Os registros do experimento de 2017 possibilitaram detectar a conexão entre o anterior (2016) e o posterior (2018). Determinado *modus operandi* pessoal de pensenizar, centrado no ego e com traços de autorrepressão, influía nas manifestações e momentos de decisão relevante para a proéxis pessoal atual.

Autorreconciliação. As emoções de medo, tristeza, frustração, detectadas e mapeadas, permitiram-me compreender a necessidade de autorreconciliação com o ego atual e os retroegos. A aplicação de técnicas conscienciológicas, durante o experimento, envolveu desde as energéticas, passando pela autorreflexão até as técnicas conscienciográficas, para analisar detalhadamente cada vivência e seu contexto.

CPC. Essas técnicas, reaplicadas *a posteriori*, possibilitaram iniciar a reversão da predominância emocional para a mentalsomaticidade, a partir de inclusão no Código Pessoal de Cosmoética (CPC) de cláusula para corrigir e mudar o comportamento quando vivenciadas situações provocadoras de tais emoções.

Grupo. A autorreconciliação era fator influente na manifestação pessoal no voluntariado conscienciológico, grupo que espelhava traços pretéritos conjuntos, exigindo maior autodiscernimento e autolucidez para manter o foco nos objetivos intermissivistas em comum.

Recins. Permanecem os esforços no investimento de recins na área da comunicação e das manifestações pessoais correspondentes à psicossomaticidade, auxiliando o desenvolvimento mentalsomático.

Recepciologia. Tais recins, imprescindíveis ao aprendizado da Recepciologia comunicacional, permitem lidar com a recepção e influência dos diversos estímulos, informações, reações e comportamentos dos outros no entorno. A melhor conduta na interação consciencial é conhecer detalhes de comportamentos, especialmente os imaturos.

Conceito. A partir dessa neoideia inspirada no *Serenarium* e reforçada durante a tenepes em agosto de 2020, foi proposto título de verbete Recepciologia Comunicacional, para a Enciclopédia da Conscienciologia, aceito e em andamento.

Parapsiquismo. A descoberta pessoal de traços emocionais associados à sensibilidade parapsíquica reestruturou o modo de pensar e analisar as vivências cotidianas nas interações multidimensionais. Admitir nível acima da média de sensibilidade parapsíquica exigiu reformular comportamentos e manifestações verbais e não verbais nos grupos de convívio.

Desperticidade. Uma vez compreendido o ponto de viragem do *modus operandi* anacrônico de se manifestar, utilizando-se dos atributos mentaissomáticos já alcançados, o desafio é prosseguir rumo à conquista da desperticidade, pré-requisito para o alcance do Serenismo em futuro ignorado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intenção. A partir desses relatos de experimentos no *Serenarium*, há a intenção de compartilhar os aprendizados da autopesquisa continuada para detectar obstáculos evolutivos pessoais em determinada fase da vida intrafísica.

Compreensão. Às vezes, logo após o término do experimento no *Serenarium*, o serenauta não compreende, em profundidade, todas as informações recebidas e as ideias acessadas. Somente ao longo de meses posteriores, com as vivências e os acontecimentos cotidianos, começa a haver o entendimento dos conteúdos trazidos pelas equipexes de amparadores do laboratório.

Sequência. Observa-se linha ascendente de raciocínio, visando remover obstáculos, mostrando características e traços a serem reciclados para fortalecer o holopensene pessoal da interassistência pró-evolutiva. Primeiro, o investimento na autoconsciência da importância de desenvolvimento da liderança pessoal; segundo, no destaque para o aumento da autoconfiança na realização dos trabalhos

interassistenciais; e, em terceiro, a indicação da necessidade de reciclagens na área da emocionalidade ou da psicossomaticidade.

Benefícios. Os autoaprendizados e benefícios pessoais com essa tríade de experimentos no *Serenarium* catalisam correções de rumo com aceleração das realizações proexológicas, favorecendo a maxiproéxis grupal e o preparo para a vivência da desperticidade.

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a, página 555.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b, página 519.

